

Ficha da Ação

Título As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos

Área de Formação E- Liderança, coordenação e supervisão pedagógica

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial, do grupo de recrutamento 360

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-114630/22

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6625718 **Nome** JORGE MANUEL RODRIGUES SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15083/02

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Inclusão, equidade, cooperação, solidariedade, responsabilidade e interligação, são conceitos-chave que enformam as políticas e as práticas educativas. Assegurar o direito de todos à educação é garantir acesso, presença, participação e sucesso em processos educativos de qualidade.

Os atores educativos, nomeadamente lideranças de topo e intermédias, são figuras essenciais na educação e na transformação social.

Acolher e apoiar todos os alunos, independentemente das suas capacidades e exigências, são dois compromissos éticos e profissionais indiscutíveis.

Uma escola inclusiva exige uma liderança eficaz, capaz de apoiar e promover o envolvimento de toda a comunidade escolar.

A presente ação insere-se no processo de concretização do Projeto Educação Inclusiva 21-23 e do plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico e secundário, Plano 21|23 Escola+.

Objetivos a atingir

Identificar práticas de gestão e organização pedagógica, de topo e intermédias, à luz dos normativos/documentos de referência sobre políticas de inclusão

Explorar fatores que se constituem como obstáculo à inclusão na escola e sociedade

Consolidar uma perspetiva de abordagem integrada de práticas que concorrem para a inclusão

Refletir sobre a relevância das aprendizagens informais, os meios de as incorporar na promoção de ambientes educativos favoráveis à participação de alunos na condução do processo educativo

Promover estratégias de otimização da participação dos alunos na vida da escola

Elencar mecanismos de promoção do envolvimento das famílias na criação de ambientes inclusivos

Refletir sobre o papel das lideranças na criação de ambientes promotores de aprendizagens não-formais e informais consistentes com os objetivos da educação inclusiva

Equacionar os termos da cooperação interinstitucional em ordem à inclusão
Refletir sobre instrumentos de monitorização das práticas de inclusão

Conteúdos da ação

1. Enquadramento teórico e normativo

1.1. Quadro conceptual

Os direitos humanos e as políticas de inclusão.

Justiça distributiva e éticas do cuidado.

Tradução dos princípios de justiça em direitos e capacidades.

O projeto Strength Through Diversity e a diversidade dos públicos na educação escolar: dimensões da diversidade; abordagens multinível da diversidade em educação.

1.2. Quadro normativo de referência

Os Decretos-Leis nº 54/2018 de 6 de julho (na sua redação atual) e n.º 55/2018, de 6 de julho (e respetivas Portarias).

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Autonomia e responsabilidade dos decisores locais: interpretação dos normativos; as margens de autonomia potenciada pela portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual.

Documentos curriculares e instrumentos de autonomia dos AE/ENA.

1.3. Dimensões organizacionais das políticas de inclusão – exercício exploratório

[trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 1.1. e 1.2.]

2. Concretização das políticas de inclusão

2.1 As escolas e as práticas

A inclusão em contexto: modelos educativos e conceções de cidadania e equidade.

2.2. Os agentes sociais das práticas de inclusão

Pessoas, instituições, ambientes de aprendizagem.

Cooperação interinstitucional em ordem à inclusão.

2.3. Os recursos para a inclusão

A identificação e gestão dos recursos (humanos, materiais, institucionais) e a sua potencialização na promoção da escola inclusiva.

2.4. Contextos de interação socioeducativa na perspetiva da inclusão: a sala de aula e 'o resto' – exercício exploratório

[trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 2.1., 2.2. e 2.3.]

3. Conhecer, partilhar, decidir

3.1. Conhecer e cooperar com as pessoas e as instituições

3.2. Conhecer, estimular e proteger as crianças e jovens: princípios, métodos, instrumentos

3.3. Conhecer para transformar: dos instrumentos de suporte à monitorização às modalidades de participação de professores, pais e alunos nos processos de decisão – exercício exploratório

[trabalho com os formandos, orientado pela abordagem prévia dos pontos 3.1. e 3.2.]

4. Avaliação

Apresentação e discussão dos trabalhos/produtos finais dos formandos

Metodologias de realização da ação

Exploração dos temas propostos, com adequado suporte teórico.

Reflexão, análise e discussão em grupo, com recurso a fontes documentais pertinentes.

Debate em plenário.

Elaboração individual de trabalho/produto final da ação, em função dos interesses dos formandos.

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Cerna, L. et al. (2021) Promoting inclusive education for diverse societies: A conceptual framework. Disponível em: Promoting inclusive education for diverse societies : A conceptual framework | OECD Education Working Papers | OECD iLibrary (oecd-ilibrary.org)

Eurydice (2020). A equidade na educação escolar na Europa (trad. Lisboa: DGEEC/Unidade portuguesa de Eurydice). Disponível em: <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/517ee2ef-4404-11eb-b59f-01aa75ed71a1/language-pt>

European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2021). Inclusive School Leadership: A Tool for Self-Reflection on Policy and Practice. (M. Turner-Cmucha, E. Óskarsdóttir and M. Bilgeri, eds.). Odense, Denmark. Disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/SISL_Self-Reflection_Tool.pdf

Pereira, F. (Coord.). (2018). Para uma Educação Inclusiva. Manual de Apoio à Prática. Lisboa. Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação. Disponível em: https://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf

UNESCO (2022). Reaching out to all learners: a resource pack for supporting inclusion and equity in education. Geneva: UNESCO, IBE. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/en/news/reaching-out-all-learners-resource-pack-supporting-inclusion-and-equity-education>

Processo

Data de receção 29-09-2022 **Nº processo** 119269 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-117510/22

Data do despacho 03-10-2022 **Nº ofício** 7016 **Data de validade** 21-03-2025

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado